



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING

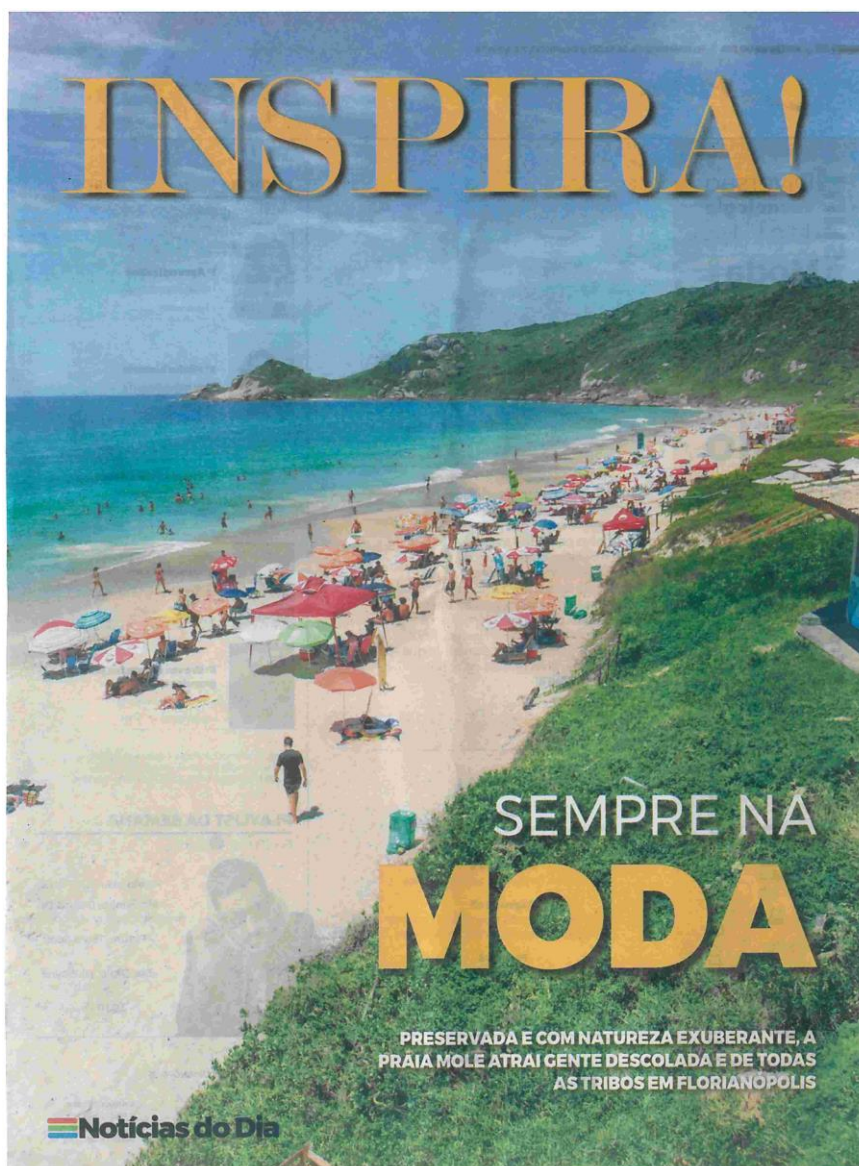


Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

02 e 03 de fevereiro de 2019

Notícias do Dia
Capa e Caderno Inspira
"A praia que não sai da moda"

A praia que não sai da moda / Pinho Menezes / Aprovação no vestibular /
Administração / UFSC / Bar / Barraco da mole



A praia que não sai



FOTOS: FLAVIO TINI/INNO

COM CENÁRIO DESLUMBRANTE E ÁGUAS CRISTALINAS, A MOLE É POINT DEMOCRÁTICO E DESCOLADO DA ILHA

POR ALINE TORRES
ESPECIAL PARA O NOTÍCIAS DO DIA

Faz 36°C. Não há nuvens no céu, venta pouco. O cenário poderia ser angustiante. Mas não na praia onde o mar arrebenta cristalino e a areia fofa está coberta de cangas, cadeiras e guarda-sóis dando razão ao ditado ilhéu. A vida é dura, mas a praia é Mole. Na praia pequeninha, de 960 metros de extensão, o clima é de alto astral. Muita gente pratica esportes, no mar ou na areia.

Apesar do ambiente não ser o mesmo de até quatro anos atrás, quando circulava apenas a tribo da academia com seus corpos esculpidos – e a Mole foi considerada a mais sexy do Brasil pela revista "Playboy". Num dia, que por coincidência, Maryeva Oliveira, Natália Casassola e Michelle Costa, três coelhinhas da revista, foram vistas pela repórter tomando banho de sol.

O público passou a ser diverso, há muitas mulheres ali despreocupadas em seguir padrões de beleza, e tiozões com barriga de chope à mostra, o que deixa o lugar mais interessante e democrático.

Chama atenção apenas, a falta de ambulantes e as farofadas comuns no Norte da Ilha. É fácil perceber que frequentadores levam apenas pequenas bolsas com filtro solar.

Sem tanto vai e vem e comilança e, por estar cercada de vegetação, a sensação é que a Mole é mais preservada. É difícil encontrar sujeira na areia. Sem falar que os carros não são vistos, tampouco prédios ou grandes construções. Talvez por isso, a Mole não saia de moda. Outro fator é que ela é a mais perto do Centro.

As amigas Emanuela Vieira, 33 anos, e Francine Amaral, 33 anos, frequentam a Mole há 20 anos, desde que eram garotas, e a consideram a melhor de Floripa.

"É uma praia de verdade e é limpa. Eu também gosto por ter sempre muita gente bonita", diz Emanuela.

Francine, grávida de oito meses de Yasmin, gosta da beleza natural e também de frequentar um point clássico, o Barraco do Mole. "É o melhor açaí da cidade", recomenda.

Praia tem 950 metros de extensão e estrutura para quem não quer ficar só na areia



Emanuela e Francine, grávida de Yasmin, frequentam a Mole há 20 anos

da moda

Deu no "The New York Times"

Pinho Menezes, é neto de Manoel, o jornalista que dá nome à SC-406 da Avenida das Rendeiras até a Barra da Lagoa. Suas origens têm profunda relação com a Mole. O avô tinha casa ali, quando havia somente rendeiras e pescadores.

Ele cresceu brincando no lugar e aos 18 anos pediu para mãe, Kátia Menezes, um terreno de sua propriedade na beira da praia. Ela concordou com uma condição: ele teria que estudar.

No mesmo ano que Pinho passou no vestibular para Administração, na UFSC, ele abriu o bar. Faz 24 anos.

Com tantos anos, não faltam boas histórias. Nessa semana um casal de paulistas apresentou o filho de oito anos a Pinho, que sem querer foi cupido.

"Há dez anos eles estavam de férias em Floripa, se conheceram no Barraco, começaram a namorar, casaram e agora trouxeram o filho para conhecer o lugar onde tudo começou", diz o florianopolitano.

Assim como na beira da praia, o restaurante tem um público diverso. Surfistas que estão no topo do ranking mundial, celebridades do Brasil e de Hollywood, famílias, casais, crianças.

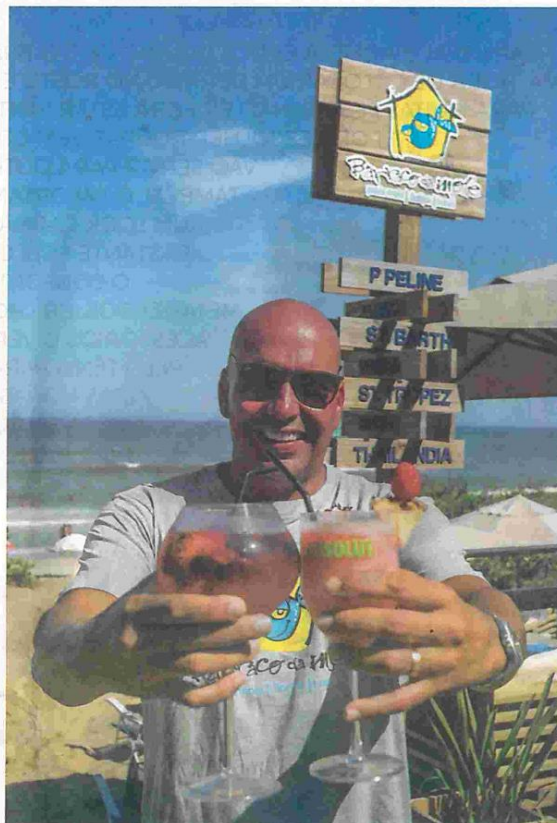
Em 2009 o jornalista Seth Sherwood, do "The New York Times," definiu a Mole como "place to be", o lugar para estar.

A gastronomia também atrai muitos visitantes. Há três cardápios, um com petiscos e pratos principais, com boas opções de drinks e espumantes. Outro com o Festival de Bolinhos feitos pelo Quitutes do Chef, novidade desta temporada, e o terceiro na pegada fitness, oferece sucos, tigelas de açaí e é servido no quiosque anexo.

O Barraco abre às 10h e fecha depois do pôr no sol. Durante o atendimento dá para curtir o dia em cadeiras e sofás confortáveis no deck ou na areia onde também tem espreguiçadeiras.

O único cuidado necessário é na hora de se refrescar na água. Conforme reza outro ditado manezinho, "a praia é mole, mas o mar é bravo".

Pinho Menezes, empresário, cresceu na Mole e hoje trabalha na beira da praia



"Não pode faltar música"

No Barraco da Mole, diz Pinho Menezes, "não pode faltar música". O point já foi conhecido por trazer música eletrônica para a ilha, agora está numa fase bem mais sossegada com MPB e um reggaezinho. "É para ser uma música gostosa, num clima de praia, que as pessoas possam curtir por horas sem se irritar como acontece com a eletrônica", explica.

Essa casa aberta, sem ostentação, também atrai durante a semana um público que nos finais de semana torra dinheiro em Jurerê Internacional, mas ali abre mão do glamour e se diverte com simplicidade.

O próprio Pinho é exemplo disso: trabalha sem camisa, de bermuda e volta e meia pula no mar.

TRILHA, AVENTURA E VISTA PANORÂMICA

Vista espetacular

Outro privilégio é conhecer a praia do Gravatá, um paraíso protegido entre os costões da Mole e da Joaquina. Nesse caso, é preciso deixar a preguiça de lado. A trilha leva 40 minutos, mas é relativamente fácil. A subida inicial assusta, mas depois fica mais linear. O ideal é ir de tênis, levar água e um lanche leve.

O visual é fantástico. Do alto do morro se vê a Mole, a Joaquina e o Campeche. Uma dica é subir no nascer do sol. Vai ser uma experiência difícil de esquecer.

Parapente

Na Mole tem duas pistas de decolagem para voo livre de parapente, ótima opção para quem busca uma adrenalina e um cenário de tirar o fôlego.

Uma delas fica na trilha pelo Gravatá, no alto do morro. Essa rampa permite que o voo alcance até 300 metros de altura.

O acesso que leva até a outra rampa fica no canto esquerdo, está localizado no morro depois da Praia Mole, ao lado de uma pousada. Após percorrer mais ou menos 900 metros de trilha, você irá se deparar com um visual alucinante da pista de decolagem - apenas uma amostra da vista que terá do alto.

Os pousos acontecem na praia.

Mirante

Antes ou depois de aproveitar a praia não deixe de curtir o Mirante Ponto de Vista, onde dá para ver a Lagoa da Conceição, as dunas da Joaquina, de Moçambique e da Barra da Lagoa.

O visual é tão bacana que muita gente leva binóculos. De qualquer direção que se olhe, o cenário é deslumbrante e vale uma visita prolongada. O Mirante é de fácil acesso e conta com estacionamento e lojinhas de souvenirs, com lembranças bacanas para lembrar dessa praia que não sai da moda.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

02/02/2019

Estudante surda celebra conquista após aprovação em vestibular da UFSC

Surda e ex-aluna do IFSC, jovem passa na UFSC e pretende ser professora de Libras

Os livros não mordem

03/02/2019

Morre aos 73 anos o cantor e compositor Amauri Castro, o eterno 'Prefeito de Imbituba'

Satélite miniaturizado está revolucionando as pesquisas em órbita